

**Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**  
**Instituto de Artes (IA) – Comunicação Social: Habilitação em Midialogia**  
**CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em**  
**Midialogia**

**Heloísa D'Assumpção Ballaminut – RA: 169552**

**Docente: Dr. Prof. José Armando Valente**

**Atividade 5 - Relatório sobre Portfólio Fotográfico Digital: “Criatividade no Cotidiano”**

**INTRODUÇÃO:**

Durante minhas aulas de História da Fotografia, aprendi que desde o século XVI, artistas renascentistas já faziam uso da chamada câmera obscura para criar a noção de perspectiva e profundidade em suas obras; além disso, estudos sobre materiais fotossensíveis já eram realizados nessa época, contudo, até então, não havia o interesse artístico ou estético de inventar uma forma eficiente de fixação da imagem. Tal interesse só apareceria no século XIX, quando inventores como Joseph Nicéphore Niepce (1765-1833) e Louis Jacques Mandé Daguerre (1787-1851) obtiveram êxito em suas primeiras experiências de fixação de imagens através de materiais fotossensíveis. Consequentemente, foi a partir desse momento que a discussão se a fotografia poderia ou não ser considerada uma forma de expressão de arte começou a aflorar.

É inegável o valor documental a qual a fotografia é comumente associada, entretanto, ela não deve ser considerada apenas um mero registro da realidade. Aliás, devemos refletir se o instante decisivo capturado pela objetiva da câmera fotográfica retrata verdadeiramente a realidade, visto que o fotógrafo pode interferir nessa mesma imagem e, portanto, manipular a realidade. Machado (1984, p.40) afirma que “A fotografia, portanto, não pode ser o registro puro e simples de uma imanência do objeto: como produto humano, ela cria também com que esses dados luminosos uma realidade que não existe fora dela, mas precisamente nela.”

Dito isso, apesar de seu caráter — à primeira vista — documental, a fotografia também pode ser considerada uma legítima forma de expressão de arte, dado o seu amplo leque de possibilidades de manipulação de imagens a qual o fotógrafo pode usufruir. Dessa forma, podemos afirmar que a fotografia nos possibilita uma maneira de enxergar criativamente o mundo, visto que:

Quando se aprende a fotografar criativamente, está se preparando a visão, entre outras coisas, para escolher um tema, circunscrever o essencial e captar a carga emocional que uma determinada situação nos transmite. (ALVARADO et al., 2010, p.69).

Consequentemente:

Toda imagem encarna um modo de ver. Inclusive a fotografia, pois as fotos não são, como se costuma supor, um mero registro mecânico. A cada vez que olhamos uma foto somos conscientes, mesmo que de maneira tênue, de que o fotógrafo escolheu aquela vista entre uma infinidade de outras possíveis. Isso é verdade inclusive para o mais despretenso instantâneo familiar. (BERGER, 2007, p. 16 apud ALVARADO et al., 2010, p.69).

Dessa forma, acredito que a fotografia, assim como outras formas de expressão de arte, é uma importante ferramenta para o exercício da criatividade do artista e, por esse motivo, criei um pequeno portfólio digital com cinco fotografias que retratam o uso criativo de objetos comuns ao meu cotidiano. Para isso, usei técnicas como recorte, filtros e balões do

*software Adobe Photoshop Elements 12* para criar situações inusitadas e criativas com esses objetos. Posteriormente, este trabalho será apresentado em arquivo PDF, disponibilizado na plataforma *TelEduc*, em sala de aula para a disciplina CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, ministrada pelo professor José Armando Valente.

## RESULTADOS:

Os resultados do produto multimidiático serão apresentados em três categorias: pré-produção, produção e pós-produção.

- **Pré-produção:**

Quando idealizei a concepção do produto midiático, eu já tinha em mente alguns temas os quais gostaria de abordar em minhas fotografias, logo a seleção dos locais em que estas seriam feitas, bem como a preparação dos mesmos, já estavam parcialmente encaminhados. A maior dificuldade nesse quesito, entretanto, era *como* eu iria realizar tal tarefa. Apesar de já ter observado longamente o processo criativo realizado por minha irmã, Larissa D'Assumpção Ballaminut, nesse tipo de *software* (especificamente no *Adobe Photoshop Elements 12*), eu estava familiarizada apenas com a interface do programa, não com suas funcionalidades. Portanto, a principal tarefa imposta em meu processo de pré-produção foi justamente pesquisar por técnicas de edição de fotografias digitais no *Adobe Photoshop Elements 12*, como recorte, colagem, filtros, organização de camadas, correção de cores, etc.

Na internet, *tutoriais* sobre o assunto são bem acessíveis e fáceis de assimilar, contudo, durante minhas buscas, quase não encontrei materiais desse tipo que fossem específicos para *software* em questão; havia muitos artigos e vídeos explicativos ensinando as funcionalidades do *Adobe Photoshop CS5* e do *CS6* (versões que pertencem à linha “profissional” do *software*), mas, precisamente da linha *Elements*, eram realmente poucos. Contudo, isso não foi necessariamente um problema, uma que os programas da franquia *Adobe Photoshop*, independente das versões, apresentam semelhanças entre si.

Apesar dessas adversidades, o tempo que levei para realizar os objetivos definidos na pré-produção foi até menor do que o prazo que estimei: ao invés das seis horas anteriormente esperadas, levei apenas a metade desse tempo para realizar as pesquisas referentes às técnicas de edição de imagem. Dessa forma, pude adiantar bem o cronograma.

- **Produção:**

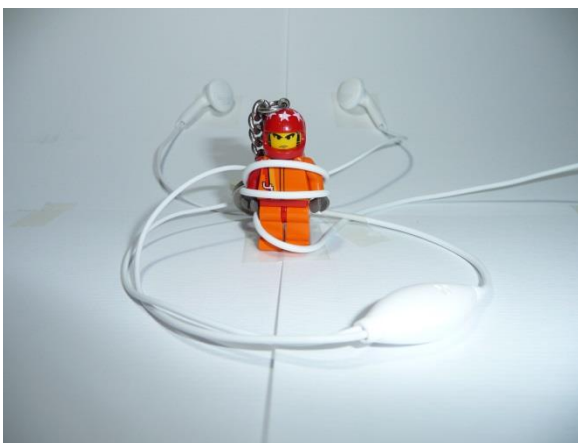
Após concluir os preparativos da pré-produção, pude iniciar os objetivos definidos para a produção de meu portfólio fotográfico digital. Como foi citado anteriormente, pesquisar métodos de edição de imagem do *Adobe Photoshop Elements 12* levou menos tempo do que eu esperava, logo, consegui adiantar a tarefa de tirar as fotografias digitais: inicialmente, essa ação estava prevista para o dia 28 de maio de 2015, uma quinta-feira, dia em que tenho a tarde livre; contudo, adiantei a tarefa para os dias 23 e 24 de maio de 2015, respectivamente, sábado e domingo, já que estava com o fim de semana livre.

Para tanto, utilizei uma câmera fotográfica Panasonic Lumix DCM-T75, entretanto, no meio da produção, a bateria do equipamento esgotou, então tive que utilizar outra câmera que tinha em mãos: uma Panasonic Lumix DMC-FP1. Apesar de obter resultados satisfatórios com esse modelo, creio que teria conseguido fotos melhores com a câmera anterior.

A fim de facilitar a edição das fotografias, improvisei um fundo branco utilizando quatro folhas A3. Alguns dos resultados parciais podem ser conferidos nas Figuras 1, 2, 3 e 4:



**Figura 1 – Acerola em fundo branco**



**Figura 2 – Chaveiro de boneco Lego enrolado com fones de ouvido**



**Figura 3 – Celular preto modelo Moto E**



**Figura 4 – Celular branco modelo Moto E**

Também foram tiradas fotos de alguns cenários (Figuras 5, 6 e 7) onde esses objetos seriam posteriormente inseridos através de edição de imagens:



**Figura 5 – Exemplo de cenário contendo fones de ouvido**

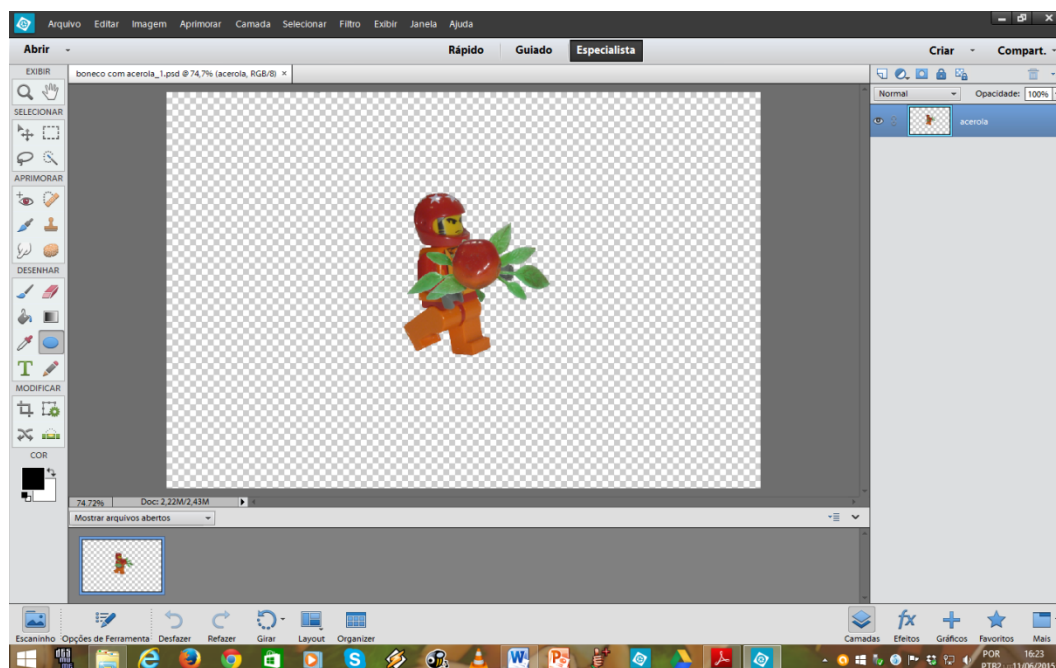


**Figura 6 – Exemplo de cenário contendo fruteira e miniatura de pé de acerola**

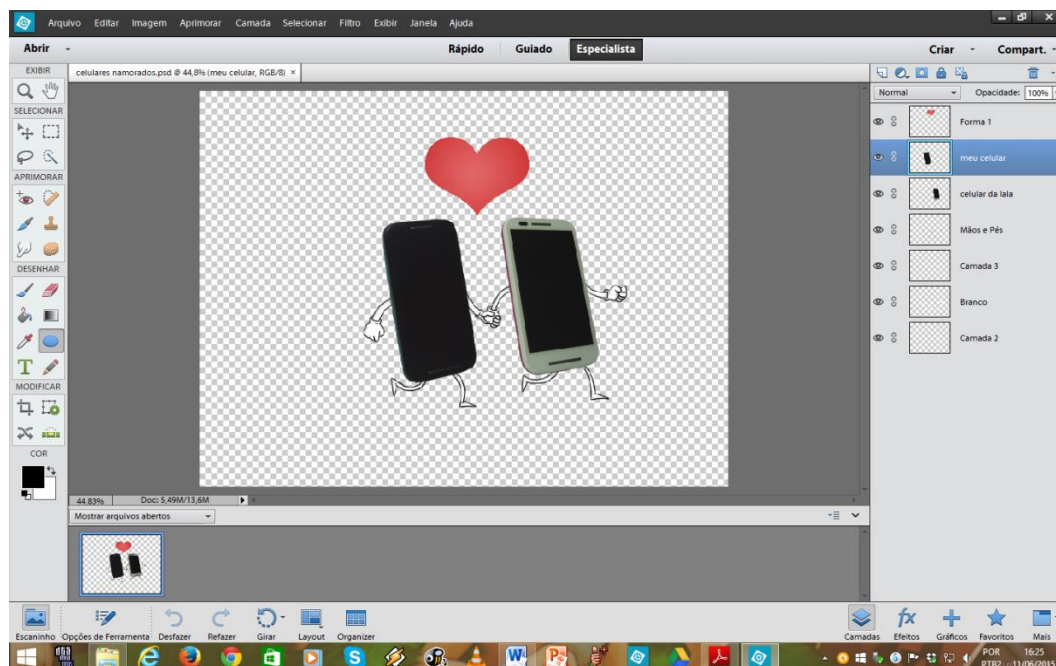


**Figura 7 – Exemplo de cenário contendo telefone sem fio e orquídeas artificiais**

A partir desses materiais, comecei a edição de imagens no *software Adobe Photoshop Elements 12*, cuja interface está apresentada nas Figuras 8 e 9. Em ambas as imagens, pode-se notar a montagem de alguns objetos de cena:



**Figura 8 – Exemplo de interface do Adobe Photoshop Elements 12: boneco Lego “furtando” uma acerola**



**Figura 9 – Exemplo de interface do *Adobe Photoshop Elements 12*: dois jovens celulares apaixonados**

No entanto, ao contrário do que eu esperava — mesmo sob a orientação de minha irmã —, a edição das imagens exigiu mais tempo do que o previsto: ao invés das oito horas de edição distribuídas durante a semana, a edição levou duas horas a mais que foram divididas em dois dias. Tal incidente ocorreu porque, durante o processo, tive que recorrer a constantes buscas na internet por materiais complementares para auxiliar meu trabalho, uma vez que meu conhecimento prévio sobre as funcionalidades do programa não foram suficientes para resolver os eventuais problemas que apareceram durante o processo de edição. Apesar disso, consegui enfrentar essas adversidades e obtive resultados satisfatórios, como apresentados nas Figuras 10 e 11. Na Figura 10, nota-se um trabalho mais elaborado com a edição de imagem, visto que os dois celulares foram fotografados separadamente e depois inseridos na cena. Já a Figura 11 sofreu apenas uma pequena alteração de iluminação — uma vez que a imagem original é um pouco mais escura — e teve a inserção do balão de fala, recurso também utilizado na Figura 10.



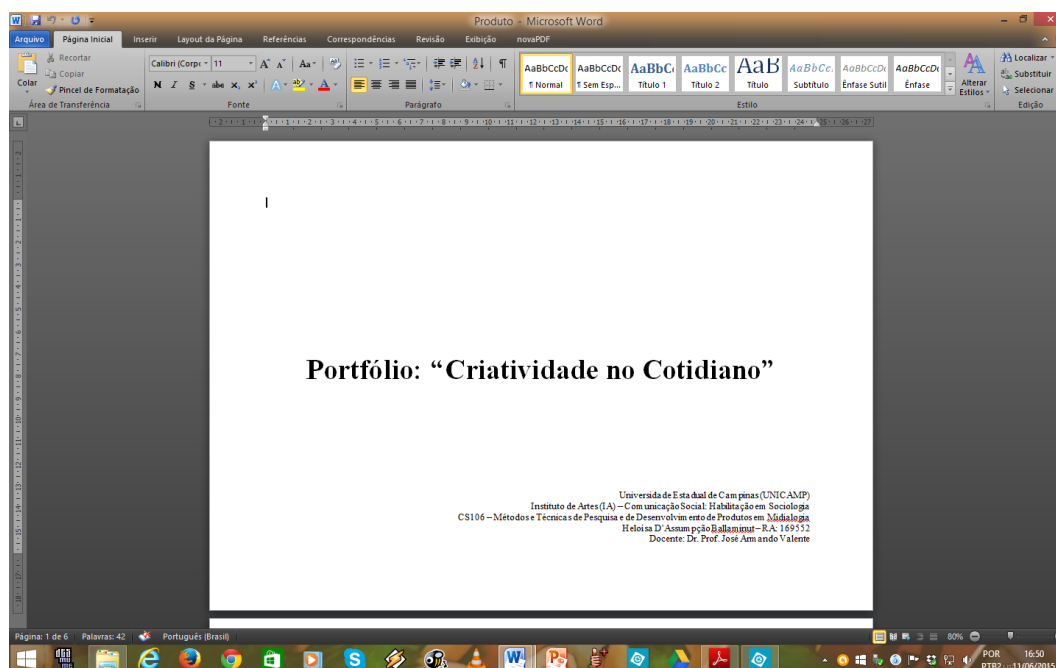
**Figura 10 – Exemplo de montagem utilizando dois celulares fotografados separadamente e uso de alguns recursos do *Adobe Photoshop Elements 12***



**Figura 11 – Exemplo de montagem utilizando recursos mais simples do *Adobe Photoshop Elements 12*, como a inserção de balões de fala**



Por fim, após todas as etapas concluídas, criei um documento no *software Microsoft Office Word 2010* (Figura 12) com uma capa e as fotografias prontas e o converti num arquivo PDF. Essa tarefa também teve sua data alterada: como a elaboração do produto demandou menos dias do que eu supus, pude confeccionar o portfólio no dia 31 de maio de 2015 ao invés do dia 06 de junho de 2015 previamente definido. Além disso, ao contrário do que eu imaginava, o tempo decorrido para realizar tal procedimento foi de apenas meia hora, e não as duas horas estimadas. O portfólio em arquivo PDF, por sua vez, será disponibilizado na plataforma *TelEduc* para futura apresentação no dia 15 de junho de 2015.



**Figura 12 – Interface do *software Microsoft Office Word 2010*, programa utilizado para a confecção do portfólio fotográfico digital**

- **Pós-produção:**

Por último, elaborei este relatório, descrevendo todo o meu processo criativo, bem como as dificuldades e facilidades que encontrei durante sua execução; e exibirei o portfólio fotográfico digital em sala de aula na data já mencionada. Ambos serão apresentados aos alunos ingressantes de Midialogia do ano de 2015 e serão avaliados pelo professor José Armando Valente para a disciplina CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia.

## **DISCUSSÃO:**

Esse tópico será dividido em duas categorias, sendo elas: pontos negativos e pontos positivos.

- **Pontos negativos:**

Considero que o maior ponto negativo do processo de elaboração do produto multimidiático, foi o fato de eu não ter previsto que a edição das imagens poderia ter levado mais tempo do que eu havia estimado. Já estava ciente de que essa seria a etapa mais

trabalhosa de todo o processo, por isso, fui pessimista em minhas previsões; contudo, ainda assim, a tarefa demandou duas horas a mais do que o esperado. Outro ponto a se ressaltar é que, apesar de eu ter obtido resultados satisfatórios com as câmeras fotográficas que tinha em mãos, creio que as fotografias teriam sido ainda melhores se eu tivesse utilizado um equipamento mais sofisticado. Por fim, vale salientar que, por ter me limitado a fotografar objetos de minha residência em Paulínia (SP), não tive um grande leque de possibilidades com o qual trabalhar, dificuldade que poderia ter sido contornada se tivesse ampliado o espaço onde trabalhar, como o *campus* da universidade ou a casa de alguns de meus parentes.

- **Pontos positivos:**

Através desse trabalho, tive a oportunidade de aprender a utilizar as funções básicas do *Adobe Photoshop Elements 12*, conhecimentos estes que serão de grande valia para produções futuras. Além disso, por ter sido pessimista com minhas previsões, acabei levando menos tempo para concluir todas as etapas do projeto do que o estimado. Dessa forma, pude realizar os procedimentos com antecedência, de forma a evitar complicações futuras. Isso se reflete nos resultados do trabalho que foram, no mínimo, satisfatórios. Ademais, através desse projeto, pude exercitar o meu olhar de forma a perceber o uso criativo, inusitado e cômico dos objetos comuns ao meu cotidiano, característica esta que — de acordo com minha opinião — é essencial para qualquer aluno de Midialogia.

## **CONCLUSÕES:**

Após realizar todo o processo de execução proposto, sinto-me satisfeita com os resultados obtidos. Apesar das adversidades encontradas em meu processo criativo, acredito que consegui cumprir meu objetivo de criar um portfólio digital com cinco fotografias através do uso criativo de objetos comuns ao meu cotidiano. De fato, a maior dificuldade se apresentou na edição das fotografias, porém, esse empecilho foi contornado após algum esforço, o que não comprometeu os resultados do produto, muito pelo contrário: como fui pessimista em minhas previsões, terminei as tarefas determinadas muito antes do imaginado. Dessa forma, pude elaborar os materiais da pós-produção com muito mais calma. Além disso, através dessa experiência, aprendi as funcionalidades básicas de um *software* específico de edição de imagens, conhecimentos estes que serão de grande valia para produções futuras. Ademais, por meio desse trabalho, pude exercitar meu olhar para perceber o uso criativo — e por muitas vezes, cômico — de objetos que, à primeira vista, são completamente comuns; porém, com um pouco de imaginação, é possível criar cenas completamente inusitadas. Logo, acredito que essa capacidade de percepção é uma característica essencial para qualquer aluno de Midialogia.

Por fim, como forma de ampliar e continuar o projeto poderiam ser oferecidas oficinas de fotografia que estimulassem o exercício criativo do olhar e que visassem, principalmente, o público infantil e adolescente, visto que tal capacidade de percepção deve ser estimulada desde a infância.

## **REFERÊNCIAS:**

ALVARADO, María del Mar Ramírez et al. Fotografia criativa para as crianças: a alfabetização audiovisual através da fotografia. **Comunicação & Educação**, Brasil, v. 15, n. 3. p. 67-80, Set/Dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/44846>>. Acesso em: 14 de maio de 2015.

MACHADO, Arlindo. Mística da Homologia Automática. In: MACHADO, Arlindo. **Ilusão especular:** introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense S.A., 1984. p. 40.